



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2020

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte, às catorze horas, reuniu-se, por videoconferência, em reunião extraordinária, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, sob a presidência do Reitor Odacir Antonio Zanatta, com a presença dos seguintes dirigentes: Amarildo Magalhães, Ana Claudia Radis, Aparecida Gaion, Carlos Dalla Nora, Carlos Zanatta, Celso Luiz Buiar, Ciro Bachtold, Cleber Serafin, Eliane Mesquita, João Madureira, Joaquim de Lima, José Barbosa Junior, Kleber Michalichem, Leocádia Silva, Lívia Facuri, Luiz Carlos Eckstein, Marcelo Estevam, Marcelo Poletí, Márcio dos Santos, Marcos Barbosa, Marcos Paulo Rosa, Mateus Gomes, Monice Freitas Aquino (substituta de Anderson Coldebella), Onivaldo Junior, Patricia Bortolini, Paulo Fortes Junior, Paulo Yamamoto, Pierre Alves, Rafael Poltronieri, Ricardo Souza, Roberto Bianchi, Rodolfo Fiorucci, Thiago do Nascimento e Vicente Sandeski. Como convidados participaram: Karina Bonilaure e Nelson de Castro Neto. A reunião foi secretariada por Karen Marinho da Rocha Loures Rodrigues e Simone Block Samulewski, da Secretaria dos Órgãos Colegiados. O presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos. No Expediente, o conselheiro Paulo Yamamoto solicitou a inclusão do tema “Novos Caminhos” em pauta. Ciro Bachtold solicitou também solicitou a inclusão do tema “publicações das ações do IFPR no período de trabalho remoto”. O presidente colocou as solicitações em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. Na Odem do dia, item 1, “Panorama da Covid-19”, o presidente passou a palavra à convidada Karina Bolinaure, presidente da Comissão de Acompanhamento e Prevenção da COVID-19 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (Designada pela Portaria nº 285, de 12 de março de 2020, do IFPR), que prestou informações sobre o avanço dos trabalhos da comissão e do comprometimento das pessoas envolvidas. Informou que as reuniões da comissão estão sendo feitas às segundas, terças e sextas-feiras. Ressaltou que o tempo de isolamento continua imprevisível, sendo necessária renovação do prazo, visto que dia 30 de abril será insuficiente. Tem pensando em buscar alternativas de como melhorar a comunicação com as pessoas, de modo a agregar/divulgar todas as ações do IFPR. Falou sobre a preocupação com a saúde mental das pessoas e com o retorno às aulas. Informou que ainda não foi possível dimensionar o problema que estamos enfrentando, e que estão trabalhando nesse sentido. João Madureira parabenizou o trabalho da comissão, e solicitou que haja uma regularidade de informações, para que sejam prestadas informações mais objetivas, técnicas e institucionais. No item 2, “Resultados das discussões do GT - Mediação de Tecnologias”, Nelson Neto agradeceu a oportunidade e informou que o GT – Mediação de Tecnologias foi criado em 18 de março, após a Portaria 343 do MEC, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por meios digitais. Como presidente, acreditou que seria um trabalho árduo, porém elogiou o consenso de todos os membros. Ressaltou que a ideia do grupo é propor atividades de ensino através de tecnologia. Comentou que, para o levantamento do acesso à internet por meio dos alunos, utilizou como exemplo os dados do Campus Curitiba: De 2800 alunos, só tivemos 1558 respostas dos questionários. Ou seja, aproximadamente 50% não responderam podendo ser por vários motivos, por falta de interesse ou por falta de conectividade. Para os que responderam, constataram também, que 95% dos alunos tem acesso à internet, ou seja, se fosse para propor uma atividade institucional, não funcionaria neste momento pois temos aproximadamente 50% dos alunos sem conexão. Ainda, 50% responderam que possuem internet com limite de dados. O último levantamento foi em relação à infraestrutura tecnológica no IFPR, onde verificaram que existe essa

necessidade, e que, para atender todos os 26.000 (vinte e seis mil) alunos, já teriam que fazer um investimento, bem como capacitar professores e técnicos, e melhorar as questões de acesso aos discentes. Diante desse quadro, fizeram uma justificativa, amplamente divulgada no IFPR. Leu a justificativa do GT: “Diante da missão do IFPR como Instituição Pública de Ensino e os princípios que regem a sua finalidade e sua atuação com a comunidade, defendemos que sejam preservados todos os direitos dos(as) nossos(as) discentes e servidores(as), compreendendo a situação de cada indivíduo da comunidade acadêmica em relação a vulnerabilidade socioeconômica e condição de saúde para o desempenho das atividades. Além de nos atentarmos para o cenário epidêmico, no qual as relações familiares estão tensionadas, devido à fragilidade econômica e social. Portanto, no momento atual, alguns de nossos(as) estudantes podem usufruir das tecnologias da conectividade, mas as condições do ambiente familiar podem sofrer rapidamente uma recessão involuntária e esse acesso pode inviabilizar-se financeiramente. Outro fator ponderante que foi utilizado como fundamentação para a grupo de trabalho é a compreensão de que as atividades práticas são imprescindíveis e indissociáveis da teoria em diversos cursos, na formação acadêmica. Assim, atividades práticas em laboratórios, visitas pedagógicas e técnicas são fundamentais no processo formativo de nossos(as) estudantes e, diante do cenário atual, impossíveis de serem realizadas. Outras questões que foram levantadas pelo grupo de trabalho diz respeito aos(as) estudantes atendidos(as) pelos NAPNEs dos Campi, os quais têm em seu ensino e aprendizado o apoio por programas e profissionais especializados e que requer, em diversas ocasiões, atendimentos individualizados em sala de aula. Para finalizar, o grupo de trabalho avaliou a necessidade familiar do uso de dados, para remotamente atender aos anseios sociais, profissionais e de lazer e portanto, devemos preservar todos os direitos familiares neste momento.” Informou que o GT recomendou a suspensão das aulas conforme orientação da Comissão de Acompanhamento e Prevenção da Covid-19, e sugeriu aos docentes, por meio das Direções de Ensino dos Campi, que os professores fizessem alguma atividade remota para que tivesse um acolhimento do discente. Essas atividades teriam caráter complementar ao ensino, e não conteúdo programático em si, sem proposição avaliativa. Outra sugestão, em parceria com a Diretoria Sistêmica da EaD/IFPR, seria ofertar cursos online de até 40 (quarenta) horas para alunos e servidores. Por último, sugeriu a prorrogação de prazo para as atividades do grupo. Ciro Bachtold parabenizou os trabalhos do GT, e falou sobre a importância de destacar que não se trata da carga horária dos cursos. Também acha importante demonstrar que as atividades complementares possuem caráter educativo, mesmo que de forma complementar. Rodolfo Fiorucci mencionou que surgiram algumas dúvidas da comunidade, onde muitos querem saber se o ano letivo será comprometido. Em primeiro momento, respondeu que não. A respeito do trabalho de mediação, parabenizou a equipe na qual faz parte, e comentou sobre a impossibilidade de alcançar a todos de maneira justa. Sugeriu que os Diretores provoquem a comunidade para proposição de atividades. Karina Bonilaure falou que tanto os técnicos quanto os docentes estão trabalhando, e que não deve haver impressão de que não há trabalho no momento. Ressaltou a importância das atividades, porém realçou a relevância do cuidado emocional e de não haver sobrecarga, pois nem todos estão bem para realizar as atividades. Pediu cuidado com as pessoas e ao conduzir as informações, e cautela ao retorno, já que é imprevisível. João Madureira falou que a questão do ano letivo, dos 200 dias e 800 horas é o que menos importa. Ressaltou a fala da Karina e a importância de cuidar das pessoas, pois nunca vivenciamos isso. Comentou que o IFPR deve definir depois o que irá ser feito. Discorda da prorrogação do GT de mediação, pois entende que o grupo não possui autoridade para continuar trabalhando, devendo a responsabilidade para esses assuntos estar sob a Pró-Reitoria de Ensino. O presidente Odacir Zanatta defendeu a importância do GT, pois permitiu que diretores gerais, estudantes, técnicos e docentes se manifestassem para que pudesse ter lucidez e embasamento na tomada de decisão. Parabeniza o trabalho do GT, e informa que outras instituições de ensino tem adotado atividades remotas para seus estudantes: IFFAR, IFRO, IFSC, IFSULDEMINAS, IFTO, IFTM, IFC, IFAM e IFMS. Amarildo Magalhães ponderou que não existem respostas rápidas para uma situação que nunca vivemos. Informou que a Proens entende que devemos cuidar das pessoas, e que após o retorno saberão como serão cumpridas as 800 horas. Nelson Neto informou que a decisão do grupo foi coletiva, e que havia um consenso do grupo onde a ideia não é solucionar, e sim ajudar. No item 3, “Produção, pelos Campi, de materiais e equipamentos para enfrentar o Coronavírus”, Carlos Zanatta fez uma apresentação, onde informa que no dia 18 tiveram a informação sobre a Comissão presidida pela Karina, e que então

receberam a demanda dos campi para aquisição de produtos de prevenção ao coronavírus. Karina Bonilaure defendeu que a ideia principal é ter esses produtos para o retorno das atividades. Carlos Zanatta relatou que 15 campi informaram que o estoques de álcool gel eram insuficientes, bem como mencionaram a dificuldade no recebimento de sabonete líquido e papel toalha pelas empresas terceirizadas. Informou que a Proad realizou uma força-tarefa para trabalhar com a aquisição dos produtos, e que a ideia era ter uma comissão centralizada para recebê-los. Em contato com algumas unidades do IFPR, sugeriu que os próprios campi fabricassem alguns produtos, mas não foi possível avançar a ideia pela dificuldade no fornecimento. Então, foi aberto processo para aquisição dos produtos, onde a Proad deixou livre o acesso aos campi, para que pudessem se manifestar e revisar as quantidades. Ressaltou que foram enviadas cotações a 25 empresas, mas nenhuma conseguiu atender a demanda nas quantidades solicitadas. Então, foi solicitada quantidade de produtos para o período de 3 meses, e assim 2 fornecedores se prontificaram a fornecer os seguintes produtos: água sanitária, álcool em gel, álcool líquido, papel toalha, álcool etílico e sabonete líquido. Informou que foi aberto processo de dispensa emergencial para o caso, onde o valor total a ser empenhado será de R\$ 113.700,00. Ressaltou que a Procuradoria Federal junto ao IFPR foi consultada. Acredita que até o dia 15/04 virá uma remessa de produtos, e até o dia 30/04 o restante terá sido entregue. A respeito do recebimento da TED, informou que está trabalhando junto à PROPLAN, que o valor a ser recebido é de R\$ 200.000,00, e que precisavam ver com os campi que tenham possibilidade de fabricação dos produtos, para que possam pleitear esse recurso. Paulo Yamamoto mencionou que para atender emergencialmente, foi utilizado o recurso da reserva técnica. Vindo o valor da TED, será devolvido o recurso à reserva técnica. Ressaltou que a ideia é descentralizar a compra dos produtos, para que cada campus faça seu processo de aquisição. Rodolfo Fiorucci informou que o Campus Jacarezinho começará a fabricar álcool gel através de parcerias, que estão tendo apoio de fábricas de garrafas, cosméticos e maçonaria, e que distribuirão gratuitamente à comunidade e às instituições de saúde. Roberto Bianchi comentou que um grupo de professores do Campus se dispôs a fabricar o álcool em gel, e também a produzir máscaras de proteção. Luiz Eckstein falou que as parcerias são importantes, e que a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros tem procurado sobre a questão da produção de álcool, e que podem ajudar nesse sentido. Karina Bonilaure ressaltou que a ideia é que todas essas ações e informações sejam enviadas à comissão. Ações em comum na compra de materiais, projetos e voluntariados, a comissão organizará e ajudará a Comunicação na divulgação. Na pauta sobre “publicações das ações do IFPR no período de trabalho remoto”, Ciro Bachtold se sentiu contemplado com a fala da Karina a respeito do que ele tinha pra falar, mas reforçou que outras ações que estão sendo desenvolvidas pelos campi também sejam publicizadas, para que sirva como um efeito multiplicador. O presidente Odacir Zanatta solicita aos que não preencheram o formulário de levantamento das ações feitas pelos campi, que preencham e enviem à Comunicação, para divulgação perante a sociedade. No item 4, “Assistência Estudantil”, o Pró-Reitor de Ensino, Amarildo Magalhães, propôs um programa de auxílio financeiro emergencial aos estudantes, devido à pandemia do COVID-19, considerando que o QDD 2020 havia previsto recursos para um programa de auxílio emergencial, o qual será complementado com recursos oriundos da suspensão do PACE no período em que não estão ocorrendo as aulas. Todos os estudantes que estão sendo atendidos pelo PACE poderão receber o auxílio compulsório nestes 30 dias de suspensão, para recebimento em maio/2020, no valor de R\$ 180,00. Após algumas considerações, o presidente colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na pauta sobre o programa “Novos Caminhos”, o conselheiro Paulo Yamamoto falou sobre o andamento do programa, informando que nesta quarta, o secretário Renato se reuniu com a turma da SEED para analisar a proposta do IFPR, e passou o resultado nos seguintes termos: “concorda em pactuar todos os cursos ofertados na modalidade presencial, tanto os cursos concomitantes quanto os cursos FIC, o que resultou em 8 cursos concomitantes e 53 cursos na modalidade FIC, com um total de 2265 vagas na modalidade presencial e também a oferta da modalidade à distância”. Informou que, a respeito da modalidade à distância, o secretário pediu que o IFPR apresentasse a plataforma para avaliação final da equipe, e, em contrapartida, pediu a ampliação da oferta de vagas dos cursos técnicos concomitantes, para que passasse de 8, para 20 cursos. Informou que estão analisando o pedido da SEED, para que os campi possam reavaliar suas ofertas. Mencionou que o recurso de 10 reais hora/aula é uma boa receita para atender esta demanda. Informou que as regras/normativas do Novos Caminhos será feita com base no Pronatec. Amarildo Magalhães ponderou que foi informado pela Laís

da SEED que os cursos que a Secretaria tem condições de ofertar não poderão ficar conosco, pois teríamos parecer negativo por parte da Procuradoria-Geral do Estado. Ressaltou que como o convênio tem duração até o final de 2023, e pela possibilidade de que os cursos concomitantes não possuam condições de iniciarem neste segundo semestre, recomenda que tenham início no primeiro semestre de 2021, devendo atentar à carga horária dos cursos. Agradeceu o empenho de todos e elogiou as propostas apresentadas. Em relação aos cursos FIC, pontuou que o pedido da SEED é que preferencialmente os cursos aconteçam em uma única tarde, já que os alunos receberão apenas uma passagem de ida/volta. Agradeceu a todos que ofertaram os cursos. Paulo Yamamoto informou que o recurso não tem limite orçamentário na fonte 281, pois foi uma pactuação que fizeram em 2018, e que sobrou em torno de 16 milhões que é de custeio. Falou que o recurso precisa ser gasto, e que o Renato pretende gastar 100% do recurso com o IFPR. Se não pactuarem conosco, perderão esse recurso. Informou que a Funtef pediu 5% para fazer toda a gestão administrativa. Mencionou que o secretário tinha pedido um valor baixo por hora/aula, mas que concordou em manter os 10 reais hora/aula, e que o valor de R\$ 4,50 hora/aula na modalidade à distância está pendente de aprovação. Odacir Zanatta comentou sobre a boa vontade do secretário Ariosto em ajudar a nossa rede. Ressaltou que estamos com 16 milhões parados na SEED, e que precisamos trabalhar nesse sentido. Nelson Neto comentou que sobre a dificuldade de muitos Diretores em acessar a SEED, os núcleos, os municípios e as escolas estaduais. Informou que foi feita reunião com a Laís, e que esta se prontificou a trabalhar pela diminuição desses conflitos. No item 5, "Decreto 10.295/2020", Paulo Yamamoto comenta que o Decreto altera a programação orçamentária e financeira, onde serão recolhidos todos os limites. Deste modo, todo o orçamento da Loa fica liberada para empenho. Orientou os campi e as unidades gestoras no sentido de rever seus contratos e suas ações, para empenharmos o máximo possível. Informou que saiu uma nota da SPO, que abrirá entre 14 e 22 de abril a primeira reestimativa de receita própria. Mencionou que será feita uma orientação conjunta para nortear a execução orçamentária. Odacir Zanatta falou sobre a redução das emendas positivas de bancada, onde os institutos estão perdendo milhões. Reforçou a necessidade de todos se esforçarem para maior agilidade nos processos de despesas dos campi, inclusive em relação à infraestrutura. Pierre Alves comentou que estão trabalhando no projeto da Biblioteca do Campus Curitiba. Terminando o projeto, poderão dar continuidade aos outros. Adriano Silva falou sobre a oportunidade de abrirem frentes de trabalho através do programa Novos Caminhos, pois haverão muitos desempregos, e seria uma forma de ajudar. Pediu para que todos pensem nessa possibilidade. Por fim, o presidente Odacir Zanatta informou que o servidor Marcelo Silva se afastou para programa de doutorado, e o servidor Cezar Fonseca está assumindo a Ouvidoria do IFPR. O nome dele passará por aprovação. Agradeceu o trabalho de Cleber Serafin, e informou que assumirá a Assessoria de Relações Internacionais. No lugar do Cleber, Carlos Rosário assumirá a Chefia de Gabinete, e Paulo Medeiros assumirá a Assessoria de Relações com a Comunidade. Informou que a CPA fará parte do Gabinete. Comunicou que foi criada uma Diretoria Executiva, onde o servidor Nelson Neto assumiu a chefia, e que Paulo Yamamoto continuará como Pró-Reitor de Planejamento. Pontuou que a Diretoria Executiva cuidará da parte de gestão de riscos, bem como que fará a interface com as diretorias dos campi, para aproximação do diálogo entre o gabinete e os diretores. Comunicou a saída do Dr. José Maurílio da Procuradoria Federal junto ao IFPR, onde a Dr^a Carliane assumirá o cargo, com uma CD-03. A CD-02, anteriormente na Procuradoria, passará para a Direção Geral do Campus Jaguariaíva. Informou que o Reditec foi cancelado, os Jogos Nacionais e o Reditec Sul foram adiados para o ano que vem, Jogos do IFPR também adiados, e que a questão do Sepin está sendo verificada. Informou também que a mudança no organograma já está publicada. Após algumas considerações e esgotada a pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 16h35, da qual eu, Simone Block Samulewski, da Secretaria dos Órgãos Colegiados, lavei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pelo presidente e demais presentes.

Odacir Antonio Zanatta

Adriano Silva

Amarildo Magalhães

Ana Claudia Radis

Aparecida Gaion

Carliane Carvalho

Carlos Zanatta

Celso Luiz Buiar

Ciro Bachtold

Cleber Serafin

Eliane Mesquita

João Madureira

Joaquim de Lima

José Barbosa Junior

Kleber Michalichem

Leocádia Silva

Lívia Facuri

Lucas Campanholi

Luiz Carlos Eckstein

Marcelo Estevam

Marcelo Poleti

Márcio dos Santos

Marcos Barbosa

Marcos Paulo Rosa

Mateus Gomes

Monice Aquino

Onivaldo Junior

Patricia Bortolini

Paulo César Medeiros

Paulo Fortes Junior

Paulo Yamamoto

Pierre Alves

Luiz Siqueira

Roberto Bianchi

Rodolfo Fiorucci

Thiago do Nascimento

Vicente Sandeski

Referência: Processo nº 23411.014470/2020-76

SEI nº 0979275